

Neoplasia intraepitelial cervical tratada com Homeopatia Clássica: Um relato de caso.

Seema Mahesh, MSc, MD,^{1,*} Olga Habchi, MD,² e George Vithoukias, Prof. Honorário^{3,4}

Resumo

Histórico: O câncer cervical é a quarta malignidade mais comum do sistema reprodutor feminino, afetando mais de meio milhão de pessoas, e provocando mais de 300.000 mortes a cada ano. Embora o tratamento convencional ofereça uma ampla variedade de medidas preventivas e terapêuticas, elas parecem ter efeitos desfavoráveis, especialmente em outros desdobramentos reprodutivos a longo prazo.

Relato de caso: Neste estudo, apresentamos o caso de uma mulher de 33 anos, diagnosticada com neoplasia intraepitelial cervical escamosa de baixo a alto grau, com infecção pelo papiloma vírus humano de alto risco, que obteve benefícios com a homeopatia individualizada. Os resultados foram a resolução da condição de pré-malignidade e da infecção pelo HPV, evitando o uso de procedimentos invasivos que, do contrário, seriam considerados necessários.

Conclusões: Este relato de caso mostra a necessidade de investigações científicas quanto à relevância da homeopatia individualizada para a neoplasia intraepitelial cervical.

Palavras-chave: neoplasia intraepitelial cervical; neoplasma cervical uterino; homeopatia; lesões intraepiteliais escamosas de baixo a alto grau.

Introdução

O câncer cervical, quarta malignidade mais comum do sistema reprodutor feminino, afeta mais de meio milhão de pessoas e provoca mais de 300.000 mortes a cada ano.^{1,2} Os fatores de risco na gênese do câncer cervical são a idade de início da atividade sexual, infecções por HPV de alto risco (hrHPV), outras infecções sexualmente transmissíveis, idade inferior à 30 anos, multiparidade, múltiplos parceiros sexuais e comprometimento das defesas do hospedeiro.^{3,4} Mais de 40 tipos de hrHPV potencialmente capazes de provocar o câncer cervical foram identificados como residentes no trato genital feminino.⁵

¹ Centre For Classical Homeopathy, Bangalore, India.

² The Modern Medical Consultation Centre, Dubai, Emirados Árabes Unidos.

³ Postgraduate Doctors' Training Institute, Health Care Ministry of the Chuvash Republic, Cheboksary, Rússia.

⁴ International Academy of Classical Homeopathy, Alonissos, Grécia.

Pré-impressão do artigo disponível em: <https://www.authorea.com/doi/full/10.22541/au.163454667.71016864>. Seema Mahesh, Olga Habchi, George Vithoukias. Cervical Intraepithelial Neoplasia Managed with Classical Homeopathy: A Case Report. Authorea. October 18, 2021. DOI: 10.22541/au.163454667.71016864/v1

*Endereço de correspondência: Seema Mahesh, Centre For Classical Homeopathy, No 10, 6th Cross, Opp HP petrol bunk, Chandra Layout, Vijayanagar, Bangalore 560040, India, Email: bhatseema@hotmail.com

A nomenclatura Bethesda substituiu o antigo termo neoplasia intraepitelial cervical (NIC I, II, e III) por lesão pré-cancerosa, neoplasia intraepitelial escamosa, categorizando-a em:

- (a) Células escamosas atípicas (ASC)
- (b) Lesão intraepitelial escamosa de baixo grau (LSIL)
- (c) Lesão intraepitelial escamosa de alto grau (HSIL)

A categoria ASC é dividida ainda em:

ASC de significado indeterminado (ASC-US)

ASC - não se pode descartar uma lesão de alto grau.⁵

A vacina contra o HPV, os métodos ablativos locais - como a crioterapia e a coagulação fria – os métodos excisionais, como a excisão da zona de transformação com alça grande, excisão em cone e histerectomia, são as abordagens para prevenção e tratamento. Elas parecem ter efeitos desfavoráveis, especialmente em outras decorrências reprodutivas a longo prazo.⁶ Isso é importante, pois a idade média das mulheres submetidas a esses procedimentos coincide com a idade para o primeiro filho no mundo todo.⁶

Relatos de casos anteriores de homeopatia para o câncer mostram seus benefícios.⁷⁻⁹ Neste estudo, apresentamos um raro caso registrado de LSIL tratado com homeopatia individualizada, em que a moça viu-se livre da lesão cervical e da infecção pelo HPV de alto risco.

Métodos

Relato de caso

Apresentação do caso. Uma mulher indiana, de 33 anos, se apresentou ao homeopata após ser diagnosticada com LSIL-HSIL.

Histórico das queixas apresentadas. Em 26 de agosto de 2019, foi submetida a um exame de Papanicolau que revelou citologia ASC-US (Fig. 1). Quando avaliada quanto ao DNA do HPV, a paciente testou positivo para HPV (18, 52) do tipo alto risco (Fig. 1).

Na biópsia, revelou-se ser LSIL com HSIL NIC I – NIC II focal (Fig. 1). Repetiu-se o Papanicolau, que evidenciou lesão intraepitelial de baixo grau NIC I (Fig. 1), indicando progressão da condição. A paciente foi aconselhada a submeter-se a uma excisão eletrocirúrgica por alça (LEEP). Desejando preservar sua fertilidade e temendo o procedimento, a paciente escolheu a homeopatia para uma intervenção não-invasiva.

A consulta homeopática. Na anamnese inicial, em 18 de maio de 2020, além da LSIL, a paciente apresentava síndrome do ovário policístico, acne facial nodular e queda de cabelo. Estava extremamente ansiosa em relação à sua saúde.

Histórico médico. Asma brônquica e dermatite atópica na infância, tratadas de forma convencional.

Histórico familiar. O pai tinha hipertensão, asma e eczema. A mãe era saudável.

Histórico ginecológico e obstétrico. Menarca aos 11 anos. Nulípara. Ciclo menstrual a cada 33-36 dias, fluxo escasso.

Diagnóstico. LSIL – HSIL NIC I – NIC II (CID 10-R87.612)¹⁰

Análise homeopática do caso. Os sintomas considerados para a repertorização (processo de construção da imagem individual de um paciente para se chegar aos remédios prováveis), e os resultados estão mostrados da figura 2. A moça era uma pessoa afetuosa e sensível, que vivenciou o término de um relacionamento amoroso algum tempo antes do início dos sintomas. Isto a afetou profundamente e ela chorava muito. Ansiava pela atenção e o consolo solidário dos amigos, em tal momento, e foi muito aliviada por essa abertura. Além disso, 10 das 13 rubricas (sintomas na linguagem repertorial) utilizadas para a repertorização eram cobertos pelo remédio Pulsatilla (Fig.2), que é indicado para essa disposição chorosa após um sofrimento, amenizada por consolo. Outras questões menores, como a acne, o medo de aranhas e a ansiedade sobre o futuro também eram abrangidos pelo remédio na repertorização.

Assim, sua situação mental/emocional e suas generalidades claramente indicavam o remédio Pulsatilla. Embora a patologia fosse uma úlcera cervical, a causa e a reação dela ao estresse circunstancial guiaram o homeopata para a seleção do remédio. Ademais, neste caso, observamos um histórico saudável, no geral, com apenas eczema e asma brônquica na história pregressa. Isso nos dá um bom prognóstico segundo a Teoria dos Níveis de Saúde, do Prof. Vithoulkas.¹¹ O prognóstico é ainda melhor se o tratamento consegue trazer de volta as erupções de pele que foram suprimidas. As queixas passadas estão alinhadas à tendência familiar, e não há propensão para o câncer na família, confirmando que ela era bastante saudável.

Prescrição em 18 de maio de 2020. Baseado na totalidade repertorial, Pulsatilla nigricans 200CH foi prescrito de forma diluída, por um mês (uma colher de sopa ao dia).

A lógica por detrás da prescrição. O entendimento de que uma moça sensível e afetuosa entrou em sofrimento de um tipo peculiar a essa personalidade, e desenvolveu uma patologia estrutural grave, indicou o remédio Pulsatilla nigricans. A potência escolhida foi moderada (200CH), já que ela vem de um histórico saudável, todavia, a patologia atual era grave. Além disso, o médico optou por doses diárias, diluídas, para estimular de forma suave e persistente, devido à gravidade da doença e, ao agitar a diluição todos os dias, varia-se um pouco a potência, como orientado por Hahnemann.¹²

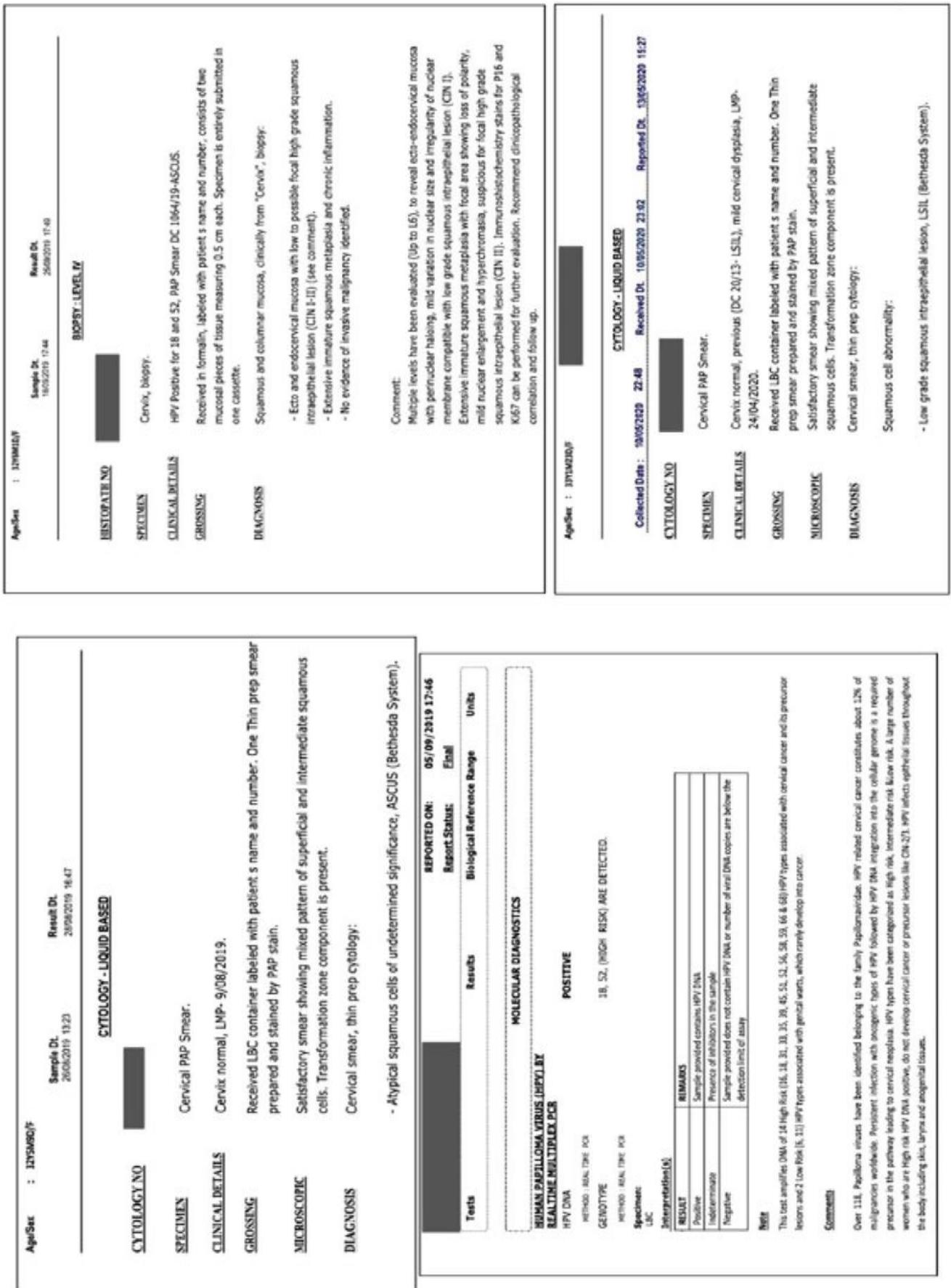


Figura 1: Exames da paciente antes do início do tratamento homeopático

Sintomas		Remédios propostos	
Sintoma	Grau	Todos	Filtro de remédio
1. ▶ MENTE - AFECTUOSO	2	+ Pulsatilla	
2. ▶ MENTE - ANSIEDADE - futuro, acerca do	2	+ Natrum muriaticum	
3. ▶ MENTE - CONSOLO - melh.	3	+ Ignatia amara	
4. ▶ MENTE - MEDO - aranhas, de	2	+ Tarentula hispanica	
5. ▶ MENTE - PESAR	2	+ Staphisagria	
6. ▶ MENTE - AMOR - problemas por desapontado	2	+ Causticum	
7. ▶ MENTE - CHORAR, tendência para o choro	2	+ Phosphorus	
8. ▶ CABEÇA - CABELO - cai	1	+ Aurum metallicum	
9. ▶ FACE - ERUPÇÕES - acne	1		
10. ▶ GENITAIS-FEMININOS - ÚLCERAS - Útero - cérvix	1		
11. ▶ SONO - POSIÇÃO - abdómen, no	2		
12. ▶ GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - sal - desejo	1		
13. ▶ GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - doces - desejo	2		

Figura 2: Repertorização na primeira consulta

Resultados

Acompanhamento

A paciente passou pelo tratamento homeopático pelo período de 4 meses. O acompanhamento do caso está apresentado na tabela 1.

Desfecho

A paciente continuou com os acompanhamentos até que o homeopata decidiu interromper o tratamento, devido à resolução das lesões cervicais e da melhora das erupções de pele. Não houve reações adversas ao tratamento como um todo. O último exame de Papanicolau, realizado em 26 outubro de 2020, não mostrou nenhum sinal de lesão intraepitelial, e o teste para DNA viral, feito em 07 de novembro de 2020, não detectou o DNA do HPV (Fig. 5).

Discussão

Alterações neoplásicas intraepiteliais cervicais de baixo grau, especialmente em mulheres jovens, revertem-se em células normais devido a um estado imunológico eficiente e rápida renovação das células cervicais. Para pacientes diagnosticadas com NIC-II e maiores, é aconselhado tratamento imediato, enquanto para pacientes com NIC-I aconselha-se aguardar enquanto sob observação regular.¹³ As opções de tratamento incluem imunomoduladores, medicamentos antiproliferativos, antivirais, tratamento fitoterápico e excisão dos tecidos neoplásicos através de criocirurgia ou tratamento a laser. Contudo, a excisão cirúrgica é considerada o tratamento padrão, devido à insuficientes evidências de ensaios clínicos.¹⁴ Intervenções cirúrgicas são acompanhadas por risco aumentado de partos pré-termo, incompetência cervical e outras consequências reprodutivas adversas em gestações subsequentes. Além do mais, o risco de reaparecimento do câncer cervical, até 20 anos depois de cirurgia inicial, é três vezes mais elevado em pessoas que foram submetidas a ela, do que na população geral.

Tabela 1. Acompanhamento do caso

Data	Sintomas/Observações	Achados ginecológicos/citológicos	Prescrição homeopática
22 de junho de 2020	<p>Paciente ainda ansiosa sobre sua condição.</p> <p>A acne facial piorou.</p> <p>Erupções eczematosas secas começaram a surgir, as quais eram queixas antigas durante a infância.</p> <p>Paciente aconselhada a não interferir de forma alguma nas manifestações de pele.</p> <p>Os sintomas presentes no acompanhamento foram repertorizados no software homeopático Vithoulkas Compass e os resultados estão mostrados na figura 3.</p>	<p>Erosão cervical,</p> <p>NIC I–NIC II HPV 18,52</p>	<p>Silicea 200CH foi dado em forma diluída, uma colher de sopa, todos os dias, por um mês.</p>
22 de julho de 2020	<p>Foliculite no abdômen apareceu e se resolveu em 3 dias. A Acne está melhor, cicatrizes visíveis.</p> <p>A queda de cabelo diminuiu.</p> <p>O eczema seco nos dedos diminuiu.</p> <p>Ciclos menstruais estão regulares.</p> <p>Os sintomas neste acompanhamento e os resultados repertoriais estão mostrados na figura 4.</p>	<p>Diminuição do tamanho da erosão cervical.</p>	<p>Calcarea carbonica 200CH foi dado em forma diluída, uma colher de sopa, por um mês.</p>
03 de setembro de 2020	<p>Paciente desenvolveu furúnculos nas costas.</p> <p>O sono está bastante revigorante agora.</p> <p>Nenhuma acne perceptível.</p> <p>Ansiedade sobre a saúde – completamente melhor.</p> <p>O eczema seco nas mãos persiste, com intensidade diminuída.</p>	<p>Nenhuma erosão cervical perceptível. O cérvix parece saudável.</p>	<p>Calcarea carbonica 200CH foi dado, em forma diluída, por um mês.</p>
26 de outubro de 2020	<p>Eczema resolvido.</p> <p>Nenhuma acne.</p> <p>Ciclos menstruais regulares, sem menorragia.</p>	<p>Negativo para lesão intraepitelial e malignidade.</p> <p>Testada negativo para DNA do HPV em novembro (Fig. 5).</p>	<p>Prescrições homeopáticas interrompidas</p>

NIC, neoplasia intraepitelial cervical

Sintomas		Remédios propostos	
Sintoma	Grau	Todos	Filtro de remédio
1. MENTE - ANSIEDADE - antecipação - um compromisso	2	+ Sílice	<input type="checkbox"/>
2. MENTE - ANSIEDADE - saúde, acerca	1	+ Natrum muriaticum	<input type="checkbox"/>
3. MENTE - MEDO - insetos, de	1	+ Argentum nitricum	<input type="checkbox"/>
4. FACE - ERUPÇÕES - acne	1	+ Calcarea carbonica	<input type="checkbox"/>
5. GENITAIS-FEMININOS - ÚLCERAS - Útero - cérvix	1	+ Graphites	<input type="checkbox"/>
6. GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - sal - desejo	2	+ Thuja	<input type="checkbox"/>
7. GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - doces - desejo	1	+ Lycopodium	<input type="checkbox"/>
8. EXTREMIDADES - ERUPÇÃO - Dedos da mão - eczema	2	+ Medorrhinum	<input type="checkbox"/>
9. EXTREMIDADES - unhas - frágeis	2		
10. EXTREMIDADES - unhas - frágeis - Unhas do pé	2		
11. GENERALIDADES - TREMORES - internamente	1		

Figura 3: Repertorização em 22 de junho de 2020.

Sintomas		Remédios propostos	
Sintoma	Grau	Todos	Filtro de remédio
1. MENTE - ANSIEDADE - saúde, acerca	1	+ Calcarea carbonica	<input type="checkbox"/>
2. MENTE - MEDO - fantasmas, de	2	+ Phosphorus	<input type="checkbox"/>
3. MENTE - MEDO - aranhas, de	2	+ Tarentula hispanica	<input type="checkbox"/>
4. CABEÇA - CABELO - cai	1	+ Lycopodium	<input type="checkbox"/>
5. FACE - ERUPÇÕES - acne	1	+ Causticum	<input type="checkbox"/>
6. FACE - ERUPÇÕES - acne - queixo	2	+ Carcinosinum	<input type="checkbox"/>
7. EXTREMIDADES - ERUPÇÃO - Dedos da mão - eczema	1	+ Natrum muriaticum	<input type="checkbox"/>
8. GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - sal - desejo	2	+ Pulsatilla	<input type="checkbox"/>
9. GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - doces - desejo	2		
10. GENERALIDADES - COMIDA e BEBIDA - ovos - desejo	3		

Figura 4: Repertorização em 22 de julho de 2020.

Isso pode ser devido à excisão inadequada do tecido neoplásico, comprometendo a severidade do crescimento canceroso no momento do diagnóstico, e/ou as lesões não identificadas escondidas nas criptas endocervicais.¹⁵ O prognóstico depende de múltiplos fatores, como a extensão da lesão e o subtipo da infecção oncogênica pelo HPV.¹³ Infecções persistentes por HPV de alto risco são consideradas um importante fator de risco, mas é um precursor insuficiente para o câncer cervical, e somente um pequeno número de mulheres com infecções por HPV desenvolvem NIC.¹⁴ Outros fatores, como tabagismo e imunocomprometimento aumentam o risco para alterações neoplásicas.¹³ Também deve ser considerado que o sofrimento emocional cria suscetibilidade para doenças físicas.¹⁶

tratamento de verrugas genitais e do câncer cervical, o mecanismo de ação dos remédios é desconhecido.¹⁸ Em um estudo conduzido por Asmita Pal et al., o remédio homeopático *Thuja occidentalis* foi analisado *in vitro* quanto às suas propriedades antiproliferativas e antimigratórias de células cervicais cancerígenas infectadas pelo HPV-16, e descobriu-se que a tintura mãe de *Thuja* agiu por meio de uma explosão de espécies reativas de oxigênio e induzia a morte celular por via dupla, apoptose e autofagia.

Em outro estudo, a citotoxina da *Echinacea angustifolia* e da *Thuja occidentalis* em linhagens do câncer cervical humano foi avaliada, e descobriu-se que determinadas linhagens de células cancerosas eram mais suscetíveis ao tratamento homeopático, e a *E. angustifolia* mostrou uma eficácia maior que a *T. occidentalis* contra essas linhagens de células tumorais.²¹ Uma outra planta da espécie *Pulsatilla* demonstrou ter um efeito anticâncer cervical específico, em um estudo que avaliou os efeitos da *Pulsatilla patens* contra a linhagem de células de câncer cervical. Mostrou-se que ela altera as principais moléculas de sinalização do ciclo celular causando, assim, a desregulação da proliferação celular, diferenciação e progresso para o tipo neoplásico. Também promoveu a morte apoptótica das células.²² Nesse caso, pode ter havido um efeito semelhante por parte da *Pulsatilla nigricans*, mas este fenômeno ainda precisa ser determinado.

Embora esses estudos fundamentais mostrem a promissora eficácia dos medicamentos homeopáticos contra células cancerosas, também é importante considerar que o sistema homeopático de tratamento funciona no complexo sistema integrado de modelos de vida, sendo seu sítio de ação os estados interativos das esferas física, emocional e mental e, portanto, a ação dos remédios deve ser considerada em todas as esferas do organismo.²³ Esta é a abordagem com a terapia homeopática individualizada.

A homeopatia individualizada considera a patologia apresentada em conjunto com as perturbações mentais/emocionais experimentadas pelo paciente, em associação com suas influências hereditárias e doenças e tratamentos pregressos, para sintetizar uma imagem integrada do paciente enfermo. A mesma abordagem foi válida nesse caso também. Seu histórico hereditário mostrou uma tendência para alguns transtornos alérgicos, mas não para o câncer. Isso prevê um resultado favorável de acordo com a Teoria dos Níveis de Saúde, e indica a possibilidade de encontrar a imagem medicinal com muita facilidade.¹¹ A personalidade sensível, aliada à resposta dela para a separação amorosa indicaram o remédio. Além do mais, neste caso, observamos sinais prognósticos favoráveis com o tratamento – o retorno de uma erupção de pele suprimida anteriormente.

Embora existam evidências de uma associação direta de histórico de dermatite atópica com o câncer cervical,²⁴ a perspectiva homeopática é que ao tratar uma patologia profunda (como a NIC, neste caso), o retorno de uma patologia mais superficial (neste caso a dermatite atópica) que o paciente teve em outro momento da vida, é uma indicação segura de melhora.²⁵ Neste estudo, foi corroborado pela biópsia e pelos exames de análise de DNA viral, que mostraram ausência de histologia de NIC e de DNA do HPV após o tratamento, em um curto período de tempo. O Critério Naranjo Modificado para homeopatia gerou uma pontuação de 10/13, indicando forte relação causal dos efeitos com o tratamento (Tabela 2).

Tabela 2: Critério Naranjo Modificado para Homeopatia – para avaliação de causalidade

CRITÉRIO	SIM	NÃO	INCERTO/ NENHUM	PONTOS DO CASO
1. Houve melhora no sintoma principal ou doença para qual o remédio homeopático foi prescrito?	2	-1	0	2
2. A melhora clínica ocorreu em um período de tempo plausível em relação à ingestão do medicamento?	1	-2	0	1
3. Houve uma agravação inicial dos sintomas?	1	0	0	0
4. O efeito abrangeu mais do que o sintoma ou doença principal, isto é, os demais sintomas, por fim, melhoraram ou mudaram?	1	0	0	1
5. Houve melhora no bem-estar geral?	1	0	0	1
6. (A) Direção da cura: algum sintoma melhorou em ordem contrária à do desenvolvimento dos sintomas da doença?	1	0	0	0
6. (B) Direção da cura: Pelo menos dois dos seguintes aspectos se aplica à ordem de melhora dos sintomas: de órgãos de maior relevância para aqueles de menor relevância; de aspectos mais profundos para os mais superficiais do indivíduo; de cima para baixo.	1	0	0	1
7. Sintomas antigos (definidos como sintomas não-sazonais e não-cíclicos, que pensava-se estarem resolvidos) reapareceram temporariamente durante o processo da melhora?	1	0	0	1
8. Existem causas alternativas (que não o remédio) que muito provavelmente possam ter promovido a melhora? (considere o curso já conhecido da doença, outras formas de tratamento e intervenções clínicas relevantes)	-3	1	0	1
9. A melhora da saúde foi confirmada por alguma evidência objetiva? (neste caso, o exame de Papanicolau e detecção do DNA viral)	2	0	0	2
10. A repetição de doses, caso realizada, provocou melhora clínica similar?	1	0	0	0
Total				10

A limitação deste relato de caso é que, a resolução espontânea de lesões CIN-II, embora rara, é uma possibilidade, e a escassa quantidade de estudos em que o tratamento homeopático tenha sido exclusivamente usado para tratar o câncer cervical fornecem um contexto frágil para basearmos as conclusões. No entanto, como o prognóstico do caso segue os princípios homeopáticos, como o reaparecimento da dermatite previamente suprimida, após a resolução do NIC-II, isto se mostra como um ponto forte deste relato de caso.

Este caso contribui para o corpo de conhecimentos em tal cenário. Outros estudos são necessários para se investigar cientificamente a eficácia da homeopatia individualizada no tratamento do NIC.

Conclusões

Este é o caso de uma mulher indiana diagnosticada com LSIL, com infecção pelo papiloma vírus humano de alto risco, beneficiada pela homeopatia individualizada. Há campo para a condução de outras investigações científicas para se determinar a importância desta terapia em lesões pré-cancerosas.

Reconhecimentos

Os autores reconhecem a colaboração da paciente no consentimento para publicação, e agradecem aos Doutores(as) Aaditi Lakshman, Pooja Dhamodar, e Amritha Belagaje por prestarem auxílio técnico.

Contribuição dos autores

Revisão de texto e edição realizados por S.M.; referências por O.H.; supervisão e validação de G.V.

Aprovação ética

Foi obtido consentimento por escrito da paciente para publicação dos detalhes do caso.

Declaração de divulgação do autor

Não existem interesses financeiros concorrentes.

Informações sobre financiamentos

Nenhum financiamento foi recebido para este artigo.

Referências

1. Cohen PA, Jhingran A, Oaknin A, et al. Cervical cancer. *Lancet* 2019; 393(10167):169–182; doi: 10.1016/S0140-6736(18)32470-X
2. Buskwofie A, David-West G, Clare CA. A review of cervical cancer: Incidence and disparities. *J Natl Med Assoc* 2020;112(2):229–232; doi: 10.1016/j.jnma.2020.03.002
3. Jain MA, Limaieem F. Cervical intraepithelial squamous cell lesion. In: StatPearls. StatPearls Publishing; 2022. Available from: www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK559075/ [Last accessed: August 17, 2022].
4. Torres-Poveda K, Ruiz-Fraga I, Madrid-Marina V, et al. High risk HPV infection prevalence and associated cofactors: A population-based study in female ISSSTE beneficiaries attending the HPV screening and early detection of cervical cancer program. *BMC Cancer* 2019;19:1205; doi: 10.1186/s12885-019-6388-4
5. Long W, Yang Z, Li X, et al. HPV-16, HPV-58, and HPV-33 are the most carcinogenic HPV genotypes in Southwestern China and their viral loads are associated with severity of premalignant lesions in the cervix. *Virology* 2018;15:94; doi: 10.1186/s12985-018-1003-x
6. Kyrgiou M, Athanasiou A, Kalliala IEJ, et al. Obstetric outcomes after conservative treatment for cervical intraepithelial lesions and early invasive disease. *Cochrane Database Syst Rev* 2017;2017(11):CD012847; doi: 10.1002/14651858.CD012847
7. Mahesh S, Mallappa M, Vithoulkas G. Embryonal carcinoma with immature teratoma: A homeopathic case report. *CMR* 2018;25(2):117–121; doi: 10.1159/000481819
8. Homeopathic viscum album on the treatment of squamous cell carcinoma lesion in a dog (*Canis familiaris*)—Case report. *Integr J Vet Biosci* 2021; 5(2). doi: 10.31038/IJVB.2021523
9. Mathur M. Pituitary microadenoma treated with individualized homeopathic medicine: A case report. *Homeopathy* 2020;109(4):243–247; doi: 10.1055/s-0040-1713383

10. ICD-10 Version; 2010. Available from: <https://icd.who.int/browse10/2010/en#/> [Last accessed August 17, 2022].
11. Vithoulkas: Levels of Health. The Second Volume of.—Google Scholar. Available from: https://scholar.google.com/scholar_lookup?hl=en&publication_year=2017&pages=23&author=G+Vithoulkas&title=Levels+of+Health.+The+Second+Volume+of+Science+of+Homeopathy [Last accessed: August 18, 2022].
12. Hahnemann S. Organon of Medicine. B. Jain Publishers; 2002.
13. Mello V, Sundstrom RK. Cervical intraepithelial neoplasia. In: Stat-Pearls. StatPearls Publishing: New Delhi; 2022. Available from: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK544371/> [Last accessed: August 18, 2022].
14. Desravines N, Miele K, Carlson R, et al. Topical therapies for the treatment of cervical intraepithelial neoplasia (CIN) 2–3: A narrative review. *Gynecol Oncol Rep* 2020;33:100608; doi: 10.1016/j.gore.2020.100608
15. Kalliala I, Athanasiou A, Veroniki AA, et al. Incidence and mortality from cervical cancer and other malignancies after treatment of cervical intraepithelial neoplasia: A systematic review and meta-analysis of the literature. *Ann Oncol* 2020;31(2):213–227; doi: 10.1016/j.annonc.2019.11.004
16. Stewart-Brown S. Emotional wellbeing and its relation to health. *BMJ* 1998;317(7173):1608–1609.
17. Rostock M, Naumann J, Guethlin C, et al. Classical homeopathy in the treatment of cancer patients—A prospective observational study of two independent cohorts. *BMC Cancer* 2011;11(1):19; doi: 10.1186/1471-2407-11-19
18. Bharti AC, Singh T, Bhat A, et al. Therapeutic strategies for human papillomavirus infection and associated cancers. *Front Biosci (Elite Ed)* 2018; 10(1):15–73; doi: 10.2741/e808
19. Samuels N, Freed Y, Weitzen R, et al. Feasibility of homeopathic treatment for symptom reduction in an integrative oncology service. *Integr Cancer Ther* 2017;17(2):486–492; doi: 10.1177/1534735417736133
20. Gaertner K, Lu¨er S, Frei-Erb M, et al. Complementary individual homeopathy in paediatric cancer care: A case series from a University Hospital, Switzerland. *Complement Ther Med* 2018;41; doi: 10.1016/j.ctim.2018.10.010
21. Pal A, Das S, Basu S, et al. Apoptotic and autophagic death union by Thuja occidentalis homeopathic drug in cervical cancer cells with thujone as the bioactive principle. *J Integr Med* 2022;20(5):463–472; doi: 10.1016/j.joim.2022.06.004
22. Laska G, Maciejewska-Turska M, Sieniawska E, et al. Extracts from Pulsatilla patens target cancer-related signaling pathways in HeLa cells. *Sci Rep* 2021;11:10654; doi: 10.1038/s41598-021-90136-3
23. Vithoulkas G. The Science of Homeopathy. B. Jain Publishers; 2002. Available from: https://books.google.co.in/books?hl=en&lr=&id=vx_pzfVNqUIC&oi=fnd&pg=PA3&dq=the+science+of+homeopathy&ots=MYAzkpo_yJ&sig=sC2Ux8weEyr9noQAJATRu5QeMWs&redir_esc=y#v=onepage&q=the%20science%20of%20homeopathy&f=false [Last accessed October 6, 2021].

24. Morgan TK, Hanifin J, Mahmood M, et al. Atopic dermatitis is associated with cervical high risk human papillomavirus infection. *J Lower Gen Tract Dis* 2015;19(4):345–349; doi: 10.1097/LGT.000000000000147
25. Vithoulkas G, Carlino S. The “continuum” of a unified theory of diseases. *Med Sci Monit* 2010;16(2):SR7–SR15.

Citar este artigo como: Mahesh S, Habchi O, Vithoulkas G (2022) Cervical intraepithelial neoplasia managed with classical homeopathy: a case report, *Integrative Medicine Reports* 1:1, 240–248, DOI: 10.1089/ imr.2022.0067.

Abreviações utilizadas

ASC = atypical squamous cells (células escamosas atípicas)

ASC-US = atypical squamous cells of undetermined significance (células escamosas atípicas de significado indeterminado)

HSIL = high-grade squamous intraepithelial lesion (lesão intraepitelial escamosa de alto grau)

LSIL = low-grade squamous intraepithelial lesion (lesão intraepitelial escamosa de baixo grau)

SIL = squamous intraepithelial neoplasia (neoplasia intraepitelial escamosa)

LEEP = Loop Electrosurgical Excision Procedure (Excisão eletrocirúrgica por alça)